

DECRETO Nº 57/2025, de 18 de setembro de 2025.

"Regulamenta a Lei Municipal nº 336 de 03 de setembro de 2025, que instituiu o Programa Municipal de Bolsas de Trabalho do Município de Luzinópolis e dá outras providências."

O PREFEITO MUNICIPAL DE LUZINÓPOLIS, Estado do Tocantins, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pela Constituição Federal e Lei Orgânica do Município e,

CONSIDERANDO o art. 9, da Lei Municipal nº 336 de 03 de setembro de 2025, que instituiu o Programa Municipal de Bolsas de Trabalho do Município de Luzinópolis;

CONSIDERANDO a necessidade de prosseguimento do Programa Municipal de Bolsas de Trabalho do Município de Luzinópolis;

CONSIDERANDO a necessidade de implementar novos programas, como forma de fortalecer as políticas públicas.

DECRETA:

- Art. 1º. Fica regulamentado a Lei Municipal nº 336 de 03 de setembro de 2025, conforme disposições constantes neste Decreto.
- Art. 2º. Os programas serão executados pela Prefeitura Municipal e Secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social compreendendo:
- I Pela Prefeitura Municipal, o programa:
- a) Agente de apoio administrativo, com o objetivo de promover e ampliar as atividades administrativas oferecidas aos cidadãos.

Pela Secretaria Municipal de Educação, os programas:

- a) Meu cuidador, com o objetivo de promover o cuidado a crianças atípicas junto a rede municipal de ensino;
- b) Agente de apoio escolar, com o objetivo de promover e ampliar as atividades educacionais na rede municipal de ensino.





- II Pela Secretaria Municipal de Saúde, o programa:
- a) Agente de apoio à saúde, com objetivo de promover e apoiar atividades de saúde pública, na rede municipal de saúde.
- III Pela Secretaria Municipal de Assistência Social, o programa:
- a) Agente de apoio à assistência social, com objetivo de promover e apoiar atividades de assistência social, na rede municipal, incluindo o CRAS e demais programas sociais.
- Art. 3º. Constitui objetivo do Programa, além daqueles já definidos na Lei:
- I Aumentar o grau de alfabetização dos selecionados nos programas;
- II Reduzir ou zerar o analfabetismo;
- III Reduzir ou zerar a evasão escolar:
- IV Contribuir para a promoção da inclusão de alunos com necessidades especiais;
- V Fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) em todos os seus atributos;
- VI Fortalecer a Vigilância em Saúde visando a promoção da saúde;
- VII Contribuir para a melhoria da saúde da população;
- VIII Promover busca ativa para atender as demandas dos programas da saúde e educação:
- IX Buscar o contínuo aperfeiçoamento para o desempenho das atividades que envolvem a educação, saúde e meio ambiente;
- X Auxiliar nos cuidados das crianças com necessidades especiais, ajudando em tarefas básicas e adaptando-se as necessidades de cada uma.
- Art. 4º. Para execução dos programas, o Poder Executivo, providenciará:
- I Concessão de auxilio pecuniário, no valor de até R\$ 1.000,00 (um mil reais), para cada beneficiário do programa;
- II Promover formação aos participantes dos programas, em conformidade com as necessidades do SUS e escolares, através de cursos de capacitação para proporcionar conhecimentos sobre saúde, educação, ética, comunicação e trabalho em equipe, afim de preparar o agente de apoio e cuidadores para os desafios que se apresentam no trabalho na comunidade;



- § 1º. As bolsas concedidas serão temporárias, com duração até o dia 31 de dezembro de 2025, podendo ser prorrogada, conforme interesse da administração e disponibilidade orçamentário e financeira.
- § 2º. O pagamento do auxílio pecuniário será feito mediante crédito bancário, em nome do beneficiário do programa.
- § 3º. Cada unidade executora fornecerá a Secretaria de Finanças lista com os nomes dos beneficiários do Programa até o dia 20 de cada mês, para que seja efetuado o referido credito.
- § 4º. O referido credito bancário será proporcional a frequência do beneficiário ao programa.
- § 5°. A bolsa de que trata este decreto tem como base a Lei Federal nº 9.608/98, de modo que os voluntários possam suprir suas necessidades básicas para o desempenho das atividades dos Programas.
- Art. 5º. A participação no Programa não gera quaisquer vínculos empregatícios ou profissionais entre os beneficiários e o Munícipio de Luzinópolis/TO.
- Art. 6º. O programa de bolsa será executado em conjunto com todos os programas governamentais executados no âmbito da Prefeitura Municipal e Secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social.
- Art. 7º. Cada unidade gestora (Secretaria) ficará responsável pela execução dos seus respectivos programas, que terá dentre outras atribuições:
- I Instituir comissão composta por, no mínimo, 02 (dois) membros para executar e acompanhar o desempenho dos beneficiados;
- II Gerir os instrumentos jurídicos (termos de adesão) relativos ao programa;
- III Executar, controlar e fiscalizar, respeitando a pertinência temática do programa governamental desenvolvido;
- IV Enviar mensalmente à secretaria de finanças relatório acerca do desenvolvimento do programa;
- V Indicar e nomear um coordenador.
- Art. 8º. Os beneficiários do Programa serão escolhidos por meio de seleção simplificada na forma de entrevista, a ser realizada por cada unidade.
- § 1º. Além dos critérios de qualificação específicos para cada bolsa de trabalho, os beneficiários deverão preencher os seguintes requisitos:





- I Idade mínima de 16 (dezesseis) anos;
- II Residir no Município de Luzinópolis/TO;
- III Estar quite com a justiça eleitoral;
- IV Assinar termo de compromisso e responsabilidade, declarando ter conhecimento das regras do programa;
- § 2º Além dos requisitos já previstos o beneficiado terá que cumprir as seguintes obrigações, sob penas de exclusão do programa:
- I Frequentar curso regular ou EJA para concluir o ensino fundamental e/ou médio, se incompleto;
- II Participação dos processos de Educação Permanente (EP) desenvolvidos durante todo o processo pela equipe gestora de cada programa;
- § 3º Os beneficiados com graduação de nível superior poderão desempenhar atividades complementares de acompanhamento pedagógico.
- § 4º Os beneficiados que atenderem às qualificações previstas no art. 61 da Lei Nacional nº 9.394/96 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) poderão ser remunerados com recursos do FUNDEB, conforme a Lei Nacional nº 14.113/2020.
- Art. 9º. O beneficiado que cumprir as regras do programa e apresentar desempenho satisfatório, conforme avaliação do coordenador/comissão, receberá certificado.
- Art. 10°. Os beneficiários estarão sujeitos a avaliação sistemática e controle periódico, na forma determinada pela Coordenação do Programa.
- Art. 11. A concessão dos benefícios previstos no art. 4°, I, será de interrompida se o beneficiário:
- I Tiver frequência inferior a 80% (oitenta por cento);
- II Descumprir as cláusulas firmadas no Termo de Compromisso e Responsabilidade;
- III Declarar falsamente ou usar de qualquer meio ilícito para a obtenção de vantagens;
- IV Deixar de cumprir os requisitos previstos no art. 8°, durante o período de vigência de concessão.



- § 1º. Na hipótese de recebimento ilícito do auxílio, sem prejuízo das sanções penais cabíveis, o beneficiário, será obrigado a efetuar o ressarcimento integral da importância recebida indevidamente, corrigidos na forma da legislação municipal aplicável.
- § 2º. Ao servidor público ou agente de entidade conveniada ou parceira que concorra para a concessão ilícita do benefício, aplicam-se, sem prejuízos das sanções civis, penais e administrativas cabíveis, multa equivalente ao dobro dos rendimentos ilegalmente pagos, corrigidos na forma da legislação municipal aplicável.
- Art. 12. As despesas decorrentes da execução ficarão a cargo do orçamento geral e ajustes orçamentários necessários para sua execução.

Parágrafo único. A implantação do programa será gradativa, de acordo com os meios e recursos disponíveis, podendo sofrer limitações conforme a disponibilidade financeira.

- Art. 13. Para a consecução dos objetivos do programa, o Poder Executivo Municipal poderá celebrar contratos, convênios, termos de cooperação e de parceria com outros entes de direito público, com organismos nacionais e internacionais, com empresas e com entidades de direito privado.
- Art. 14. Esse decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE LUZINÓPOLIS, Estado do Tocantins, aos 18 dias do mês de setembro de 2025.

JOÃO MIGUEL CASTILHO LANÇA REI DE MARGARIDO Prefeito Municipal